



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACAO INOVACAO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Festa de Nossa Senhora dos Navegantes em Porto Alegre: transformações históricas na relação entre religião e espaço público
Autor	AMANDA AGUIAR BOLSONELLO
Orientador	EMERSON ALESSANDRO GIUMBELLI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Festa de Nossa Senhora dos Navegantes em Porto Alegre: transformações históricas na relação entre religião e espaço público

Bolsista: Amanda Aguiar Bolsonello

Orientador: Emerson Giumbelli

O presente resumo versa sobre a pesquisa inserida no projeto de Arquiteturas Monumentais: religião e espaço público, que incide sobre a relação entre a religião, projetos eclesiais, investimentos estatais e as decorrentes mudanças urbanas. O objeto da referida pesquisa são algumas transformações da Festa de Nossa Senhora dos Navegantes de Porto Alegre enfocada como manifestação religiosa e cultural nas suas relações com o espaço público. A festa começa a ocorrer no século XIX e é um evento sociocultural que fez e ainda faz parte da vida de muitos porto-alegrenses, realizado todos os anos em 2 de fevereiro, um feriado municipal. A metodologia utilizada é a análise de publicações jornalísticas diversas datadas desde o ano de 1947 até o presente ano de 2019, como o Jornal Zero Hora, Correio Rio-grandense e Jornal do Dia. A escolha de 1947 como data inicial tem a ver com a proclamação do feriado municipal em homenagem à padroeira de Porto Alegre. A ideia básica é comparar registros relativamente distantes no tempo para tornar mais evidentes as transformações que ocorrem na festa e em sua cobertura pelos jornais. O foco recai sobre os atores que fazem e participam da festa e sobre as marcas especiais que a caracterizam. O resultado previsto mostra a possibilidade de se discutir a significação da Festa de Nossa Senhora dos Navegantes em diversas dimensões, duas em especial. Primeiramente, o impacto da presença de empresas como patrocinadores do evento: estaria isso descaracterizando o caráter popular que sempre foi presente na festa? Em seguida, como aparece a participação de umbandistas na festa: como ela ocorre e o quanto é reconhecida nas notícias.